ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS APOSENTADOS DA CAIXA NO DF
ANO 03 | Nº 08 | ABRIL DE 2021

Associação dos Empregados Aposentados da Caixa no DF

BOLETIM INFORMATIVO

EDITORIAL

Mais um ano da Administração 2019 a 2022

Pág. 01

Balanço FUNCEF 2020:

Uma pequena boa notícia, uma grande esperança.

- Apresentação da FUNCEF;
- A Prévia: AEADF homenageando as Mulheres e Conversando com os Diretores Eleitos
- Webinar FENACEF: uma conversa de peito aberto;

Págs. 2 a 4

Homenagem da AEADF pelo Dia do Aposentado:

Um refresco em tempos de incerteza

Págs. 4 e 5

- Os Homenageados 2020 da FUNCEF
- A Rosa Mulher: poema de autoria de Nara Fontes, associada da AEADF

NOTA TÉCNICA

Pág. 11

BOM SABER

Projetos de Lei contemplam cuidador e idoso Bom Saber (I)
Pág. 7

Limitação territorial em Ação Civil Pública Bom Saber (II)
Pág. 7

Plano de Saúde: Aposentado tem direito adquirido? Bom Saber (III)
Pág. 8

José Adroaldo,

Arte e prêmios. Veja a entrevista

Págs. 9 e 10

Proposta Orçamentária AEADF 2021:

confiança no retorno à normalidade

- Prevê incremento de 6% na receita;
- contempla a esperada "Festa do Abraço"

Págs. 12 a 14

EXPEDIENTE

Conselho Deliberativo

Titulares
Leopoldina M. C. de Araújo (Leo)
Carlos Cezar de Moura Carvalho (Maringá)
Izildinha Esmeraldo de Oliveira
Rosane Mari Ramos Cabral
Celina Andrade Barbosa de Souza
Liane Eunice Tietze
Alcino Marçal Almeida - Presidente

Suplentes
José Albino Milani
José Eduardo Serradourada Silveira
Francisco Russo Junior

CONSELHO FISCAL
Titulares
José Adroaldo Gonçalves
José Reis Santos Amorim
Hilda Maria Severo

Suplentes
Bianor Gonçalves de Oliveira
Agesilau Lopes da Silva Neto
Haroldo Teixeira Bilio Gebrim

DIRETORIA EXECUTIVA
Leopoldina M. C. de Araújo - Presidente
Carlos Cezar de M. Carvalho
Izildinha Esmeraldo de Oliveira
Vera Lúcia Dutra Ribeiro (Verinha)
Percival Luciano Doria
Raul Rocha Braga
José Afonso Rodrigues Rego
Francisco Julho de Souza (Chico Julho)

EDITORIA RESPONSÁVEL
Leopoldina Maria Colares de Araújo
Francisco Julho de Souza (Chico Julho)
José Afonso Rodrigues Rego
Wagner Luís Pinto

PRODUÇÃO DE CONTEÚDO
Wagner Luís Pinto

FOTOGRAFIA
Rubens Rios

PROJETO GRÁFICO
Queroumsite.net

Associação dos Empregados Aposentados da Caixa no DF

EDITORIAL

Mais um ano da Administração 2019 a 2022

No dia 01 de abril, completou-se o segundo ano de nosso mandato. Assumimos com o compromisso de renovar a associação. E assim procuramos fazer.

O período de restrições por conta da pandemia, iniciado por volta de março de 2020, condicionou o nosso trabalho. Roubou-nos, praticamente, um ano de encontros programados, como a celebração do Dia Internacional da Mulher, a apresentação aos associados dos balanços da FUNCEF e outros eventos presenciais programados para o início daquele ano.

Mas, em função da infraestrutura criada no início de nossa gestão, rapidamente nos adaptamos e passamos a realizar, na forma virtual, as reuniões internas dos colegiados e dos comitês, e também as Assembleias Gerais. Isso foi possível porque informatizamos a nossa sede e dotamos de internet todas as suas dependências.

Criamos novas rotinas de controle com o objetivo de agilizar os processos e tornar a gestão transparente. Levantamos todas as pendências e buscamos superá-las. A principal delas, os imóveis em construção em Caldas Novas, adquiridos na gestão anterior, está sendo objeto de execução extrajudicial.

A comunicação com os associados se intensificou, com abertura de novos canais e ativação dos já existentes. Foi criado novo site, mais moderno e responsivo, permitindo acesso por computador, celular ou tablet.

O cadastro foi aprimorado, com expurgo e atualização. Este, no entanto, é um dos desafios que ainda não foi superado. Temos ainda dificuldade de falar com vários associados. O nosso objetivo é a completa atualização de nossa base de dados, meta que estamos estabelecendo para o próximo período de nossa gestão.

Dos encontros virtuais realizados, podemos destacar a comemoração dos 35 anos da AEADF, quando houve o lançamento oficial dos projetos AEADF-Curso Cuidador de Idoso e AEADF-Clínica Social. E, mais recentemente, a celebração do Dia do Aposentado que contou com a apresentação da cantora ANNA DONI e da Companhia de Comédia G7, numa festa em que houve sorteio de prêmios e foram homenageados, pela FUNCEF, dois aposentados do Distrito Federal. Promovemos, ainda, o encontro "Conversando com os Diretores Eleitos" da FUNCEF para resposta a dúvidas e questionamentos formulados pelos Associados.

Em relação ao Curso Cuidador de Idoso, foi concluída a primeira etapa da turma inaugural. A segunda etapa, o estágio em instituições de assistência a idosos, ficou adiada em função da pandemia.

Ampliamos em cerca de 10% o quadro de associados, mostra inconteste de que os aposentados estão vendo, reconhecendo e aprovando os novos rumos da Associação.

Brevemente será publicada a prestação de contas do exercício findo em 31.12.2020, contendo o relatório de atividades da Administração, que será levada à aprovação da Assembleia, como estabelece o Estatuto.

Temos que agradecer a todos os que participaram e participam de nosso trabalho: os incansáveis diretores e conselheiros e os abnegados colegas que, voluntariamente, se colocam à disposição, com o único interesse de servir à coletividade dos aposentados.

Ninguém faz nada sozinho. E eu me sinto bem acompanhada nessa nossa jornada. Agradeço a todos e peço que continuem conosco.

Leopoldina Maria C. de Araújo
Presidente

Balanço FUNCEF 2020:

Uma pequena boa notícia, uma grande esperança.

No último dia 23 de março, durante três horas de exposição, recheada de tabelas, números e gráficos, a FUNCEF, com a presença do presidente e de todos os membros da diretoria, apresentou os resultados do balanço 2020. No acumulado do ano, a carteira total de investimentos, de R$ 80,0 bilhões, apresentou um retorno de 4,62% (0,85% abaixo da meta atuarial). O destaque foi a rentabilidade da Carteira Ativa II (Vale), de 28,09%, responsável por 55% do resultado, o que é bom, mas representa enorme dependência e considerável situação de risco futuro.

O superávit consolidado de R$ 560,7 milhões, depois de três anos seguidos apresentando resultado positivo, permitirá a redução das contribuições extraordinárias do REG/REPLAN Não Saldado em 16,5%, na média, o que ocorrerá a partir do mês de abril. Essa é a boa notícia que representa um pequeno importante fôlego para os aposentados vinculados àquele Plano.

A grande esperança é de que essa redução seja realmente o começo do fim do equacionamento que vem tirando a tranquilidade dos participantes da FUNCEF, sobretudo daqueles que só contam com a receita da aposentadoria. Isso é possível mediante uma gestão séria e comprometida com os interesses de quem é a razão da Fundação: os participantes.

AEADF teve prévia dos resultados do Balanço

Live "Conversando com os diretores eleitos"

A expectativa pelo anúncio dos resultados do Balanço da FUNCEF era tão grande que a AEADF por iniciativa da presidente, Leopoldina Maria Colares de Araújo, em 08 de março passado, solicitou a realização de Live sobre o tema dentro do projeto **"Conversando com os diretores eleitos da FUNCEF"**.

O evento, planejado para ocorrer no Dia Internacional da Mulher, foi também de celebração das mulheres. Estiveram presentes os diretores: Antônio Augusto de Miranda e Souza, Diretor de Administração; Délvio Joaquim Lopes de Brito, Diretor de Benefícios; e Max Mauran Pantoja da Costa, Diretor de Planejamento e Controladoria.

Na abertura do evento, a presidente Leopoldina ressaltou a feliz coincidência de poder, no Dia Internacional da Mulher, estar debatendo as questões relacionadas com os direitos e interesses dos aposentados. A mulher é exemplo nessa luta, disse ela. Um bom exemplo disso é o movimento que se denominou "Mulheres pré-78", uma conquista que agora chega ao fim, e que exigiu união, paciência, coragem, determinação e persistência – virtudes que bem caracterizam as mulheres, afirmou Leopoldina.

Ainda em homenagem às mulheres, Leopoldina trouxe a leveza e sensibilidade da poeta Nara Fontes que recitou poema "A Rosa Mulher", que o Boletim Informativo publica nesta edição.

Depois dessa abertura comemorativa, o Mestre de Cerimônia, Geraldo Queiroga, apresentou a cada diretor o rol de perguntas específicas de sua área que, no geral, versavam sobre temas recorrentes, como INVEPAR, Belo Monte, Sete Brasil, margem consignável na concessão de empréstimo, Convênio INSS/Caixa/FUNCEF, e outras.

Ao responder, cada diretor falou dos números estimativos de fechamento do terceiro trimestre do ano (que se confirmaram na apresentação posterior, realizada em 23.03.21) e transmitiu mensagens de homenagem às mulheres e de otimismo em relação aos resultados econômico-financeiros da Fundação. Veja, a seguir, uma síntese das mensagens dos diretores.

Diretor Antônio Augusto: *No início da pandemia, não sabíamos qual seria o impacto da doença na vida das pessoas e na vida da Fundação. E a preocupação era de como seriam viabilizados mecanismos mitigadores das consequências, ainda não conhecidas. O primeiro semestre vinha tomado de incertezas.*

Continua página 03

Em setembro e outubro, com o desenvolvimento das vacinas, renasciam as esperanças e se pôde trabalhar na mitigação dos efeitos da pandemia, revertendo-se as expectativas. Mesmo num ano sombrio, a FUNCEF conseguiu a recuperação das atividades, apurando o melhor resultado de sua história e de retorno dos investimentos.

Diretor Délvio: *Depois de sucessivos déficits a partir de 2012 e equacionamentos a partir de 2014, estima-se que a FUNCEF, mesmo num ano particularmente difícil, conseguirá trazer uma notícia boa para os participantes. Prevê-se que a Fundação conseguirá gerar resultados que vão permitir o início da redução dos equacionamentos no REG/REPLAN Não Saldado. Essa redução está estimada em cerca de 16,5%, o que, em outras palavras, significa que, na média, cada mil reais de contribuição extraordinária passará a ser de cerca de 836 reais. O REG/REPLAN Saldado ainda registra um déficit residual de cerca de 190 milhões, o que significa que, em 2021, teremos que gerar um resultado superior a esse valor para começar a redução do equacionamento.*

Diretor Max: *Estamos diante de uma situação positiva, que traz perspectivas favoráveis. Apesar disso, ainda subsistem questões que preocupam e que requerem acompanhamento, vigilância e conhecimento. (Depois de referir-se à INVEPAR - atingida duramente pela crise sanitária e pela cassação da Linha Amarela; à Norte Energia – transformada em canteiro de obra abandonado; e aos FIP, como o FIP Sondas e o Global Equity, continuou o Diretor Max...) Além dessas questões, citam-se outras, mais preocupantes ainda: o uso do voto de Minerva para fazer prevalecer a vontade da Patrocinadora sobre a vontade dos diretores eleitos - situação em que se age como interventor, e não como administrador; a mudança do critério de seleção dos diretores representantes – agora seletivo, em substituição ao eletivo (questão judicializada); o arcabouço legal, que não atende os interesses dos participantes. O nosso dever de fidúcia é a defesa dos participantes. Não se admite entregar o dinheiro da Fundação sem garantias. Chamo a atenção para o que pode ainda acontecer e que exige todo cuidado de nós, porque uma questão é perder o que foi investido e outra, ser avalista de um passivo que a gente não fez.*

Sobre duas questões específicas: o Convênio INSS/Caixa/FUNCEF e a inclusão, em malha fina da Receita Federal, de participantes respaldados por sentenças judiciais, assim falou o Diretor Délvio: *A FUNCEF está em frequente contato com a Receita Federal fazendo gestões no sentido de adotar o mesmo procedimento anterior, que é o acatamento da "relação de ações judiciais", elaborada pela Fundação. Mas a Receita insiste em não rever seu posicionamento, dizendo que tem e adota a prerrogativa de incluir o contribuinte em malha e que os interessados devem fazer as devidas comprovações perante o fisco: dirigir-se à Receita e levar os comprovantes de pagamentos e a sentença judicial que o isenta.*

Em relação ao Acordo com o INSS, o Diretor, depois de fazer uma retrospectiva da situação e dos fatos desencadeados em novembro/17,quando o INSS denunciou o Convênio, assim falou: *O INSS, depois de muita cobrança, até apresentou uma proposta de minuta para um novo convênio, mas, uma semana depois, pediu que a desconsiderasse. Além disso, estamos em tratativa com a Caixa pleiteando que ela venha a assumir eventual tarifa a ser estipulada pelo INSS. Ainda não temos resposta também dessas conversas. Assim, estamos na dependência do INSS e da Caixa. Superadas essas questões, voltaremos a considerar as duas parcelas – renda INSS e Complementação – no cômputo da margem consignável para os empréstimos da Fundação.*

Os Diretores ainda trataram de outros assuntos: sobre o custo administrativo da Fundação, de cerca de R$ 180 milhões, obtido por uma redução da ordem de 13,5% do quadro efetivo, ao longo dos últimos seis anos. Essa performance situa a Fundação como a de menor custo por participante entre os principais fundos de pensão do país: R$ 1.379 per capita/ano.

Sobre a questão das ações de equiparação da segurada-mulher com o segurado-homem nas aposentadorias proporcionais (Mulheres pré-78), os Diretores informaram que a FUNCEF já tem empenhados os valores. Não se sabe, com rigor, os valores totais, mas, se for necessário complementar, será uma importância bastante pequena.

Continua página 04

Ao final do evento, os Diretores, cada um por sua vez, deixaram uma mesma mensagem: de esperança, ânimo, determinação e vigilância constante. Daqui a pouco, poderemos estar contando a história de superação de nossa Fundação. E, encerrando, a presidente Leopoldina enalteceu a bem-vinda e valiosa aproximação da AEADF com os diretores representantes.

Ainda sobre os resultados FUNCEF

Webinar FENACEF: uma conversa de peito aberto

Em 24 de março, dia seguinte à apresentação do Balanço pela FUNCEF, os aposentados tiveram a oportunidade de falar, mais uma vez, com os diretores eleitos da FUNCEF numa Live de iniciativa da FENACEF. Desta feita, a conversa foi à queima roupa, trazendo, via chat, as dúvidas e questionamentos sobre as principais questões relativas aos interesses dos participantes. Foram três horas, reservada a maior parte desse tempo às respostas e posicionamentos dos diretores.

Sob o comando do presidente da Federação, Edgard Antônio Bastos Lima, que consolidou e agrupou, por temas, as perguntas, o encontro foi bastante esclarecedor sobre os números do balanço e sobre os investimentos da Fundação, tais como participação na Vale, INVEPAR, Linha Amarela, Norte Energia, FIP-Sondas, FIP Global Equity, StartKraft, distribuição de dividendos, impactos dos principais problemas nos resultados, estratégias para o próximo exercício, e notícias que circulam na mídia.

Os Diretores falaram novamente da reversão, ao longo do segundo semestre de 2020, da tendência de perda patrimonial que a pandemia sinalizava no início do ano. A FUNCEF atingiu 80 bilhões de reais em ativos, apresentando, no exercício, um superávit técnico da ordem de 2,5 bilhões, o que permitiu o início da redução do equacionamento no REG/REPLAN Não Saldado. Os investimentos neste Plano geraram um resultado de 389 milhões que serão distribuídos, entre Patrocinadora e participantes, sob a forma de redução das contribuições extraordinárias, na proporção dos valores vertidos à Fundação por cada uma das partes. Os resultados, no REG/REPLAN Saldado, registraram um resíduo de déficit da ordem de 196 milhões, deixando esse Plano muito próximo da redução do equacionamento.

A Live promovida pela FENACEF obteve boa presença e excelente participação dos aposentados, sobretudo porque se abriu ao livre questionamento, sem a seleção prévia de pontos a responder e prestar esclarecimentos. Esperamos que os próximos encontros com os diretores eleitos sigam esse paradigma. Conversa de peito aberto.

Dia Nacional do Aposentado

Um refresco em tempos de incertezas.

No último dia 12 de fevereiro, festejamos, em nossa Associação, o Dia Nacional do Aposentado, oficialmente celebrado no dia 24 de janeiro.

Foi um evento maravilhoso que reuniu aposentados do Distrito Federal, associados da AEADF e de outras congêneres. Para esquecer um pouco a pandemia, procuramos proporcionar aos associados alegria e diversão, oferecendo um show musical com Ana Donizete e um show de humor com a Companhia de Comedia G7. Além disso, sorteamos três bons prêmios, já entregues aos ganhadores.

O núcleo da celebração, no entanto, foi a homenagem prestada, pela FUNCEF, a dois aposentados do Distrito Federal, associados da AEADF: José Galvão da Silva e Wagner Luís Pinto. A indicação dos nomes para essa homenagem é feita pela AEADF com base em sugestão dos Diretores. A presente edição do Boletim Informativo traz um apanhado sobre os indicados e homenageados de 2020.

Esperamos que a música e o humorismo tenham feito uma pausa, ainda que breve, na tristeza e preocupação sanitária que invade a nossa vida

Continua página 05

neste momento. E tornem menos angustiante a reflexão sobre a nossa situação como aposentados da Caixa, participantes dos Planos de Benefícios da FUNCEF, reforçando-nos a consciência de que somente com união podemos lutar contra as arbitrárias tentativas de alteração do estatuto e as esdrúxulas resoluções dos órgãos coordenadores e supervisores de nossa previdência complementar.

Dedicamos a nossa vida à construção do que é hoje a Caixa, maior instrumento de execução da política social do país. O recente pagamento do auxílio emergencial a 70 milhões de brasileiros, operação que nenhum banco topou fazer, é exemplo dos desafios que a Empresa está capacitada a enfrentar. Isso não foi feito de um dia para outro. É fruto do trabalho diuturno de longos anos de entrega de seus empregados, experimentados na condução dos programas habitacionais para a baixa renda, gestão do PIS e FGTS e em muitos outros desafios.

Não é justo que esses empregados, cumprida a jornada laboral dos 35 anos, tenham uma aposentadoria recheada de preocupações e incertezas. O Dia Nacional do Aposentado marca a conquista da Lei Eloy Chaves, embrião do Instituto Nacional de Previdência Social, um dos mais importantes direitos dos trabalhadores brasileiros.

Que nos inspiremos nessa luta para exorcizar as ameaças ao Saúde Caixa e à FUNCEF.

Francisco Julho de Souza - Diretor Social da AEADF

HOMENAGEADOS FUNCEF/2020

Como parte da cerimônia de comemoração do Dia do Aposentado, a FUNCEF, como faz todo ano e em todos os Estados, prestou homenagem a dois participantes aposentados do Distrito Federal: José Galvão da Silva e Wagner Luís Pinto. A escolha desses nomes foi indicação dos diretores da AEADF.

Os homenageados trabalharam na Matriz da Caixa, viam-se todos os dias e, depois de aposentados, morando ambos em Brasília, nunca mais se encontraram. Isto há vinte e sete anos. A homenagem, no entanto, colocou os dois em contato. É que Wagner colabora na comunicação da AEADF e, nessa condição, coube-lhe buscar informações sobre o outro homenageado, o José Galvão. Foi quando ficou sabendo que se tratava do Galvão, pessoa com quem se encontrava todo dia, subindo no elevador, da garagem até o vigésimo andar - viagem curta, mas de longos papos.

Foi como se viajássemos novamente, lembrando dos antigos presidentes e de algumas histórias pitorescas que, na época, eu não sabia e ele não podia contar.
Meu amigo está hoje com 81 anos, mas não está parado não. Exemplo para muito aposentado que acha que a vida produtiva acabou. Ele é alfaiate. Aliás, já tinha me dito isso décadas atrás. Eu fiquei de fazer um terno com ele, mas nunca tive tempo de comprar o tecido. Foi mal, Galvão! Mas agora vou compensar a minha falta. Vou divulgar pros colegas que você, além de terno, faz calças, e todo tipo de conserto em roupas. Atende o público feminino também. Seu telefone é **99669-7419 (WhatsApp).**

Além disso o Galvão (danado ele!) começou um novo negócio. É empreendedor da POLISHOP. Se o leitor quiser algum produto daquela empresa, entre na loja dele:
https://m.polishop.vc/galvao1939/ e bons negócios!

A família de Galvão é uma família Caixa. Iniciou na Caixa, como office boys, dois de seus filhos que depois foram para a DATAMEC e lá um deles se aposentou.

Os dados da trajetória profissional dos dois homenageados estão logo abaixo. Sobre mim, não vou escrever nada além. Apenas transcrevo o que, emocionado, ouvi do Galvão: *"Dr. Wagner, o pessoal da Caixa gostava muito do senhor e te respeitava muito!"*

José Galvão da Silva
- Admissão na Caixa: 1966
- Aposentadoria: 1994

Continua página 06

Na Caixa: Áreas de trabalho/Funções:
- Filial Brasília:
- Admitido na Caixa como Auxiliar de Serviços Gerais, José Galvão da Silva prestou serviços na Filial Brasília em diversas áreas, entre elas, Segurança e Loterias.

- Matriz:
Transferido para a Matriz, José Galvão da Silva foi ascensorista, função na qual teve a oportunidade de se relacionar com muitos colegas que o respeitavam pela sua postura, cortesia e urbanidade. Durante muito tempo, operou o elevador privativo, transportando Presidente e Executivos da Caixa, além de autoridades que se relacionavam com a empresa.
Entre as funções que ocupou, cita-se a de Substituto Eventual do Administrador do Edifício União.

Além da Caixa:
Aposentado, José Galvão da Silva voltou a trabalhar na sua primeira atividade profissional da vida: a de alfaiate, ora fazendo costuras: ternos, calças e bermudas; ou simplesmente ajustes e consertos.

Agora dá para entender a elegância dele como ascensorista!

Wagner Luís Pinto
- Admissão na Caixa: 1972 na antiga Filial de Minas Gerais
- Aposentadoria: 1996

Antes da Caixa:
Antes do concurso da Caixa, Wagner Luís Pinto trabalhou no Colégio Estadual Intendente Câmara de Morro do Pilar/MG, de que foi integrante da equipe fundadora, e também Professor de Português.

Antes da Caixa, ainda, trabalhou na Mesbla S/A, no Departamento de Relações comerciais com a Ford do Brasil.

Na Caixa: Áreas de trabalho/Funções:
Na Filial de Minas Gerais, trabalhou na Administração (Assistente). Com um ano de exercício na Caixa, foi o Gerente-fundador da Agência de Leopoldina/MG; e, depois, Coordenador Geral das Agências do Interior/MG.
Na Matriz: foi Assessor Especial na Diretoria de Aplicações e Financiamentos; Assessor Especial do GTE do FAS; Subchefe de Gabinete na Presidência; Chefe da área de Comunicação; Gerente Nacional de Licitações e Contratações.
Depois da Caixa:
Depois da Caixa, Wagner foi titular de empresa prestadora de serviços de comunicação parlamentar; é Sócio da empresa Norte Minas Empreendimentos Imobiliários; e colaborador na área de Comunicação da AEADF.

A ROSA MULHER

Rosa que perfuma a vida
É a mulher equilíbrio
Que sustenta e dá guarida
A todos, com força e brio

É incansável na luta
Profissional exemplar
Mãe sem medo da labuta
Reina, absoluta, no lar

Mulher, és ser finito!
Forte, porém delicada
Ai de ti anjo bonito,
Que guardas a vida encantada

Segura a rosa da vida
Faz dela teu despertar
Terás em contrapartida
A eternidade no olhar

Nara Fontes
17/09/2019

Projetos de Lei contemplam cuidador de idoso

Tramitam, na Câmara dos Deputados Federais, dois projetos de lei que se referem ao trabalho de Cuidador de Idoso: o PL nº 370/21, da Deputada Mara Rocha (PSDB/AC), propõe a inclusão de diversas categorias profissionais como prioridade no plano de vacinação contra a Covid-19.

Entre as categorias alcançadas pelo projeto estão os cuidadores de idosos que atuam em domicílios, sejam familiares ou contratados.

O Projeto foi apresentado à Mesa Diretora em 09.02.2021 e, daí, deve seguir para análise das Comissões.

O outro Projeto de Lei, apresentado à Mesa Diretora em 3.02.2021, é o de nº 535/21, da autoria dos Deputados Otavio Leite (PSDB/RJ), Eduardo Barbosa (PSDB/MG) e Tereza Nelma (PSDB/AL). Prevê a dedução, no Imposto de Renda/Pessoas Físicas (IRPF), dos gastos com cuidadores de idosos e de pessoas com deficiência, devidamente habilitados para o exercício da atividade.

Ambos os projetos interessam aos aposentados e, particularmente à AEADF que, em comemoração ao seu 35º aniversário, lançou o Curso de Cuidador de Idoso em parceria com a CRISOL, sob a responsabilidade do Sr. Gerson, titular da empresa.

O Curso já terminou a primeira etapa, de sala de aula. Amainada que for a crise sanitária, terá início a etapa de treinamento junto às entidades de assistência a idosos.

Para execução dessa etapa, a AEADF estará contando com sua parceira, a ONG Moradia e Cidadania, que a ajudará com indicação de entidades por ela assistidas, onde os alunos prestarão estágio.

Limitação territorial em Ação Civil Pública

Uma das indagações recorrentes em Live que discute ajuizamento de Ação Civil Pública diz respeito à territorialidade. De acordo com o artigo 16 da Lei 7347/85, a sentença só tem eficácia dentro dos limites da competência do órgão prolator.

No dia 05 de março passado, o Plenário do STF começou a julgar o Recurso Extraordinário (RE) 1101937, com repercussão geral (Tema 1075), que discute a constitucionalidade do referido artigo. O Relator, Ministro Alexandre de Morais, considerou inconstitucional a limitação territorial nele expressa, tendo sido acompanhado por mais 05 ministros: Nunes Marques, Edson Fachin, Rosa Weber, Cármen Lúcia e Ricardo Lewandowsky. Dois Ministros declararam impedimento: Roberto Barroso e Dias Toffolli. Com pedido de vista ao processo pelo Ministro Gilmar Mendes, o julgamento foi suspenso.

Existem, nas diversas instâncias judiciárias, 2669 processos em que se discute essa questão da territorialidade. O reconhecimento de repercussão geral servirá de parâmetro para solução desses processos.

A AEADF, na condição de substituta processual de seus associados nas Ações Civis Públicas, está acompanhando, com bastante interesse, o desfecho desse julgamento.

Plano de Saúde: Aposentado tem direito adquirido?

BOM SABER III

A Lei 9.656/98, que dispõe sobre os planos e seguros privados de assistência à saúde, estabelece, em seu art. 31: "Ao aposentado que contribuir para produtos de que tratam o inciso I e o § 1o do art. 1o desta Lei, em decorrência de vínculo empregatício, pelo prazo mínimo de dez anos, é assegurado o direito de manutenção como beneficiário, nas mesmas condições de cobertura assistencial de que gozava quando da vigência do contrato de trabalho, desde que assuma o seu pagamento integral."

No último dia 19 de fevereiro, o Supremo Tribunal de Justiça – STJ (Segunda Seção), em julgamento de recursos especiais repetitivos (Tema 1034), fixou três teses relacionadas à aplicação do referido artigo.

Tese 1: Critério para contagem do tempo mínimo garantidor do benefício

Eventuais mudanças de operadora, de modelo de prestação de serviço, de forma de custeio e de valores de contribuição não implicam interrupção da contagem do prazo de dez anos, devendo haver a soma dos períodos contributivos para fins de cálculo da manutenção proporcional ou indeterminada do trabalhador aposentado no plano coletivo empresarial;

Tese 2: Igualdade de tratamento: Plano coletivo único, admitida diferenciação por faixa etária, desde que válida para todos

Ativos e inativos devem ser inseridos em plano de saúde coletivo único, contendo as mesmas condições de cobertura assistencial e de prestação de serviço - o que inclui, para todo o universo de beneficiários, a igualdade de modelo de pagamento e de valor de contribuição, admitindo-se a diferenciação por faixa etária, se for contratada para todos -, cabendo ao inativo o custeio integral, cujo valor pode ser obtido com a soma de sua cota-parte com a parcela que, quanto aos ativos, é proporcionalmente suportada pelo empregador;

Tese 3: Inexistência de direito adquirido à manutenção do plano vigente à época da aposentadoria

O ex-empregado aposentado não tem direito adquirido de se manter no mesmo plano privado de assistência à saúde vigente na época da aposentadoria, podendo haver a substituição da operadora e a alteração do modelo de prestação de serviços, da forma de custeio e dos respectivos valores, desde que mantida paridade com o modelo dos trabalhadores ativos e facultada a portabilidade de carências.

Duas questões, de interesse específico da Associação, efluem das definições do STJ: a primeira é a análise da possibilidade e viabilidade de readmissão no Saúde Caixa dos ex-empregados aposentados nos PADV. Cumpridas as condições legais, esse reingresso poderá representar a solução para muitas famílias da categoria economiária e, por outro lado, oxigenar o Plano com mais recursos financeiros. Trata-se de uma questão negocial com a Patrocinadora.

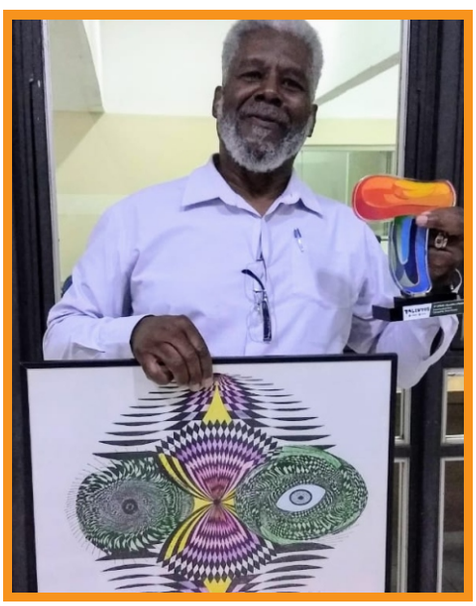
A segunda, que requisita exame jurídico, diz respeito ao prosseguimento da ação judicial, proposta por diversas Associações em parceria com a FENACEF, que postula a definição do Saúde Caixa como direito adquirido dos empregados da Caixa.

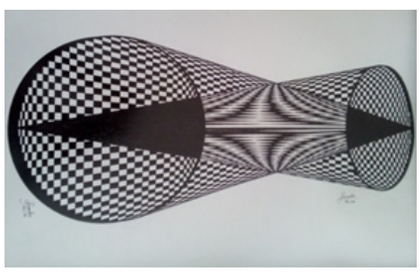
ENTREVISTA | JOSÉ ADROALDO

Auditando, meditando e produzindo arte.

O Boletim Informativo entrevistou o colega aposentado José Adroaldo, presidente do Conselho Fiscal da AEADF. Não foi entrevista sobre números ou procedimentos contábeis. A conversa foi sobre arte e prêmios que vem ganhando nos concursos promovidos pela FENAE/APCEF nos últimos anos. Adroaldo é um talento e um orgulho para nossa AEADF.

Boletim Informativo: Bom dia, Adroaldo, você participou do último concurso artístico-cultural promovido pela **FENAE/APCEF-Talentos,** tendo a sua obra recebido premiação. Você pode falar disso para os leitores do Boletim Informativo?





Obra: "AbstrArte" - 1º lugar

Troféu - 1º lugar

José Adroaldo: Na verdade, participo do **FENAE/APCEF-Talentos,** desde o lançamento do Concurso Nacional. Em 2016, concorri na Modalidade Artes Visuais/Desenho e na Fase estadual, fui classificado em 1º lugar no Centro-Oeste Com a obra **"ABSTRARTE".**

No ano de 2020, novamente participei do concurso com a obra: "ECLOSÃO", conquistando o 2º lugar no Centro-Oeste (Também já havia conquistado o 2º lugar, nos anos de 2017 e 2018).

Boletim Informativo: Como você classifica sua arte?

José Adroaldo: Para falar sobre Artes Visuais/Desenhos, que passaram a fazer parte de minha vida, é preciso me reportar ao início da década de 80, quando iniciei a compra de álbuns de figurinhas de desenhos para ampliar e colorir, na banca de revistas da SQS 313, em Brasília/DF. Ampliava as figuras com o uso de pantógrafo e as pintava com canetas guache, apenas por passatempo e distração e fui criando amor pelo que fazia. Passei, então a pensar: porque não criar meus próprios desenhos! Aí comecei a desenvolver minha arte e não parei mais. Hoje já não consigo viver sem ela. De tempos em tempos, recebo inspiração para a criação de projetos, que são executados sem nenhuma pretensão ou orientação profissional. Alguns não me deram o resultado esperado e foram simplesmente abandonados. Outros foram imaginados, nasceram e cresceram na prancheta. Ganharam forma e espaço. Foram inscritos no FENAE/APCEF-Talentos, divulgados e premiados me trazendo muitas alegrias. Existem ainda projetos "enfileirados" em minha mente, aguardando sua concretização. Embora tenha criado minha própria marca **"ABSTRARTE"**, nunca me considerei um artista plástico nem comercializei qualquer obra. Muitas foram

Obra: "E ECLOSÃO" - 2º lugar

Continua página 10

presenteadas ou doadas a parentes ou amigos que me visitaram em Brasília, e manifestaram desejo de possuí-las. Dentre eles, diplomatas africanos que retornaram a seus países de origem, tais como: Congo Belga (antigo Zaire) e Gabão. Também fiz doação de uma obra à FENACEF; à AEADF; à APLS - Associação da Prosperidade do Lago Sul, da Seicho-No-Ie. Gosto muito de doar e presentear. Isso me dá uma grande satisfação, prazer e alegria.

A exploração da Arte Visual, manifestada através de desenhos abstratos então virou "hobby" em minha vida. O "hobby" transformou-se em necessidade para a minha mente, como a água é necessária para o meu corpo carnal.

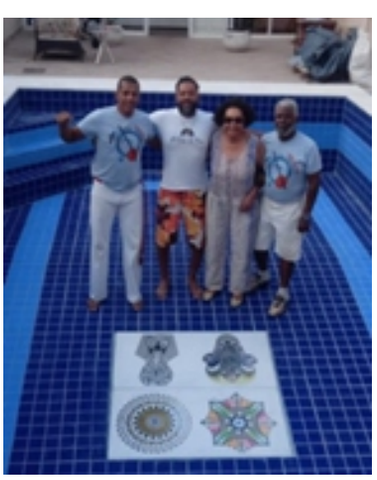
Boletim Informativo: Sua arte tem elementos de abstracionismo geométrico. O que o inspirou nesse campo e qual foi a sua trajetória?
José Adroaldo: Creio que parte da resposta já foi dada na pergunta anterior. Mas também poderia dizer que recebi influência nas obras de Jean Làrcher, calígrafo e professor de caligrafia, nascido em Cergy-Pontoise, na França, (1947-2015) e em Spyros Horemis, que desenvolveu a arte de desenhos geométricos; ilusionismo; e mandalas.

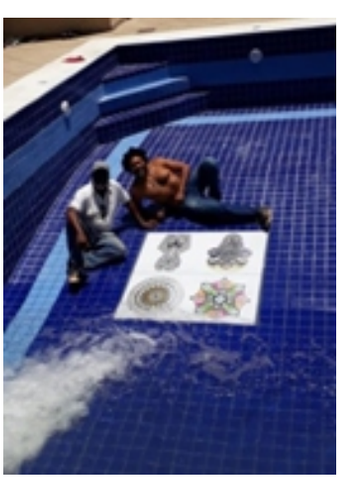
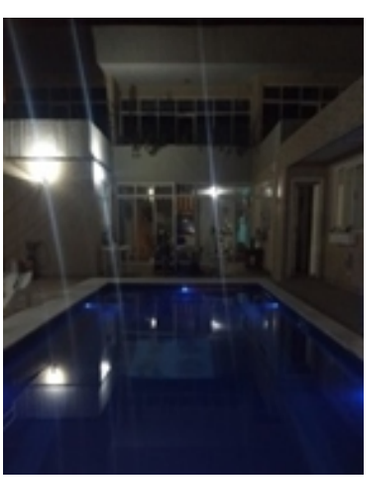
A partir de 2011, venho praticando Meditação Shinsokan, todos os dias, sem falta e recebo inspiração de Deus, muitas vezes através de sonhos... Já escrevi Contos e Crônicas, mesclando Sonhos, ficção e realidade, alguns premiados. Assim, foi dado o primeiro passo para uma longa caminhada, cujo destino final, não dá para visualizar por ser de amplitude infinita. Através dessa prática, descobri que "a mente humana é complexa, nos reserva muitas surpresas e muitas vezes, nos surpreendemos com nossos próprios talentos".

Boletim Informativo: Você produziu alguma coisa nova durante a pandemia e nela inspirada?

José Adroaldo: Sim! No período de fevereiro a dezembro de 2020, em que estive confinado, devido à grave crise da covid-19, por coincidência ou não, desenvolvi 19 obras **"ABSTRARTE"".**

Também iniciei o desenvolvimento da identidade visual da marca "ABSTRARTE", trabalhando com projetos de "design" exclusivo e personalizado, para impressão em acrílico, cerâmica e porcelanato, para decoração de fundo de piscinas e de paredes nas áreas internas e externas, à prova d´água. Em recente reforma de nossa residência, instalamos aquecimento solar e luzes de "LED" na piscina. Cada um dos membros da família escolheu uma de minhas obras para serem colocadas e eternizadas no seu fundo, em formato de painel. O resultado está na sequência de fotos diúrnas e noturna, abaixo:



Estou aguardando condições financeiras para também lançar minha Autobiografia de Memórias: **O 5º FILHO DE CARLITA FRANCISCA GONÇALVES (MEMÓRIAS E VIDA PROFISSIONAL, LITERATURA, ARTES VISUAIS, O MUNDO ESPIRITUAL).**

Boletim Informativo: Parabéns, Adroaldo, pela atenção e rigor nos balanços e pela abstração e criatividade na prancheta. A AEADF agradece.

Proposta Orçamentária 2021

Associação dos Empregados Aposentados da CAIXA no DF - AEADF

(Valores em R$ 1)

ITENS ORÇAMENTÁRIOS	Realizado até o mês OUT 2020 (A)	Previsão Realizado Exercício 2020 (B)	Previsão Orçamentária Exercício 2021 (C)	Variação Absoluta (D)= (C-B)	Variação % E) = (D/B)
A -DISPONIBILIDADE INICIAL	**1.243.120**	**1.243.120**	**1.591.722**	**348.602**	**28,0**
B- RECEITAS	**805.817**	**966.981**	**1.020.456**	**53.475**	**5,5**
Receitas - FENACEF SAÚDE	67.868	81.441	81.441	-	-
Contribuição - Mensalidade	705.437	846.525	900.000	53.475	6,3
Receitas Financeiras	32.512	39.015	39.015	-	-
C-RECEBIMENTO (RECURSOS ANTECIPADOS)	**16.642**	**16.642**	**91.418**	**74.776**	**449,3**
Simpósios	6.393	6.393	52.609	46.216	722,9
Jogo Fenacef	10.249	10.249	38.809	**28.560**	**278,6**
D- CRÉDITOS RECEBIDOS	**6.244**	**7.244**	**68.319**	**61.075**	**843,1**
Associados	5.875	6.875	62.537	**55.662**	**809,6**
Funcionários	369	369	5.782	**5.413**	**1.467,8**
E- OUTRAS ENTRADAS	**233.711**	**280.453**	**280.453**	**-**	**-**
F- TOTAL ENTRADAS (Total Recursos)= (B+C+D+E)	**1.062.414**	**1.271.321**	**1.460.646**	**189.326**	**14,9**
G- DESPESAS CORRENTES	**520.133**	**617.644**	**880.898**	**263.254**	**42,6**
Pessoal e Encargos Sociais	308.382	363.543	383.355	19.812	5,4
Impostos, Contribuições e Consumo	40.744	48.893	52.025	3.132	6,4
Manutenção e Limpeza	65.409	78.490	81.912	3.422	4,4
Administrativas	59.252	71.102	98.307	27.205	38,3
Outras Despesas Admin/Operacionais	38.443	46.132	148.463	102.331	221,8
Despesas Financeiras	5.125	6.150	6.419	269	4,4
Depesas com Eventos Internos	2.778	3.334	110.417	107.083	3.211,8
H- IMOBILIZADO	**-**	**-**	8.000	8.000	**-**
I-ANTECIPAÇÕES RECURSOS	**26.836**	**26.836**	**64.582**	**37.746**	**140,7**
Simpósios	-	-	52.609	52.609	-
Jogo Fenacef	26.836	26.836	11.973	- 14.863	- 55,4
J- CRÉDITOS CONCEDIDOS	**-**	**-**	**72.273**	**72.273**	**-**
Associados	-	-	65.046	65.046	-
Funcionários	-	-	7.227	7.227	-
K- OUTRAS SAÍDAS	**231.865**	**278.238**	**278.238**	**-**	**-**
L-TOTAL DE SAÍDAS (Aplicações) =(G+H+I+J+K)	**778.835**	**922.719**	**1.303.991**	**381.272**	**41,3**
M- DISPONIBILIDADE FINAL - (A+F-L)	**1.526.700**	**1.591.722**	**1.748.377**	**156.655**	**9,8**

José Afonso R. Rego - Diretor

Raul Rocha Braga - Tesoureiro

Leopoldina Maria Colares de Araújo - Presidente

NOTA TÉCNICA
PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA AEADF 2021

Brasília DF, 25 de novembro de 2020

À
Diretoria Executiva da AEADF

Assunto: Proposta Orçamentária para 2021

Senhora Presidente,

1. Apresentamos a seguir, Proposta Orçamentária para o exercício de 2021, a qual depois de avaliada e, ajustada, se for o caso, deverá ser submetida ao Conselho Fiscal para apreciação e, em seguida, ao Conselho Deliberativo desta AEADF, para apreciação e aprovação.

1.1 Referido relatório teve como base os demonstrativos contábeis apresentados pela contabilidade e informações gerenciais desta Associação, sobre o qual fazemos as considerações a seguir.

2. Disponibilidade Inicial 2021
2.1 Os R$ 1.594.722,00 registrados, correspondem ao saldo de recursos previstos para 01.01.2021, estando representado pelas aplicações em bancos e em outras instituições financeiras.

3. Receitas
3.1 Do valor total de R$ 1.020.456,00, cerca de 88% ou R$ 900.000,00, referem-se a contribuições de mensalidade para uma quantidade média de 1.500 associados, projetada para o ano de 2021, representando um acréscimo de cerca de 6% em relação ao valor do ano anterior. O restante, refere-se a receitas de aplicações financeiras, Receitas Fenacef – Plano de Saúde, as quais foram mantidas no mesmo patamar da previsão de realização para o ano de 2020, posição conservadora, tendo em vista as dificuldades estruturais da FENACEF, bem como a instabilidade do próprio mercado financeiro, uma vez que os indicadores, tais como a própria Selic, deverá situar-se, ainda que superior, próxima à média observada e em 2020.

4. Recebimento (Recursos Antecipados)
4.1 Refere-se ao retorno ou ressarcimento de valores à AEADF efetuado pelos associados, tendo em vista as antecipações feitas por esta Associação para compra de passagens e/ou hospedagens para participação nos Simpósios e Jogos Fenacef. Como é de conhecimento, em 2020, não foi possível a realização desses eventos, tendo sido mantido para 2021, o mesmo valor do orçamento de 2020

5. Créditos Recebidos
5.1. Correspondem ao retorno ou recebimento de recursos decorrente de assistência financeira efetuada aos associados e, eventualmente, aos empregados da AEADF. Para 2021, não há mais saldo a receber desses valores junto a funcionários, enquanto aqueles dos associados, a expectativa é o recebimento do saldo existente, isto é, cerca de R$ 10.500,00. Além disso, foi ajustado que em 2021, essas operações poderão ser retomadas, após aprovação de proposta a ser apresentada. Neste item, além da previsão de recebimento do saldo anterior, foi incluído a possibilidade de retorno de 80% dos novos créditos a serem realizados a associados e a funcionários.

6. Despesas Correntes
6.1 Referem-se aos gastos necessários para manter as atividades da Associação e realizar as ações estabelecidas no Planejamento Estratégico – gestão 2019/2022. O direcionamento foi pela austeridade, mas de forma a assegurar a continuidade da realização das ações de modernização administrativa e o cumprimento da finalidade da Associação, conforme previsão estatutária.
6.2 Em 2020, devido a problemas estruturais da economia, mas principalmente, às restrições motivadas pela pandemia do Covid – 19, não foram implementadas várias ações e projetos constante do Planejamento Estratégico, especialmente os eventos sociais,

Continua página 13

comemorações e festas de fim de ano, assim com os Jogos FENACEF 2020, que consomem, em seu conjunto, cerca de 20% do total das despesas correntes. A expectativa da normalidade para, ainda, o primeiro semestre de 2021, sugere que o total de despesas correntes previstas para 2021, alcance o valor de R$ 880.897,00, superior em cerca de 43% à execução orçamentária de 2020, mas, como já esclarecido acima, até um pouco inferior ao orçamento aprovado para 2020, que foi de R$ 881.381,31.

6.3 Despesas com Pessoal e Encargos

6.3.1 Em 2021, deverão alcançar R$ 383.355.00, contra R$ 363.542,00 do exercício anterior, observando-se um acréscimo de cerca de 5,5%, índice que reflete o INPC de 2020, aplicado sobre todas as despesas dessa natureza. Referem-se aos salários e demais encargos das empregadas contratadas para apoio às atividades administrativas e operacionais da Associação.

6.4 Despesas Administrativas

6.4.1 Incluem os gastos necessários ao funcionamento normal da Administração, exclusive aqueles referentes às áreas social e esportiva, que estão em itens específicos. Do total de R$ 98.305,00, cerca de R$ 29,5 mil estão sendo direcionados às necessidades com o desenvolvimento e manutenção dos serviços de informática, hospedagem e manutenção do site, mídias e outros serviços decorrentes, além de R$ 15,6 mil, destinados ao pagamento de profissionais para apoio à assistência psicológica e social.

6.5 Outras despesas Administrativas/Operacionais

6.5.1 A previsão para 2021 é de R$ 148.463,00, dos quais R$ 82,0 mil referem-se aos custos com Simpósios e atividades esportivas, ressaltando que em 2020, em consequência da pandemia, esses eventos não aconteceram, mas estão mantidos para 2021.

6.6 Despesas com Eventos Internos

6.6.1 Devido à sua importância, foi criado rubrica específica para seu acompanhamento. Incluem os gastos com eventos, tais como a contratação buffet, banda de música, ornamentação, bebidas, Ecad – Direitos autorais, e aluguel de espaços para a festa de confraternização final de ano. Também foram classificadas como eventos internos, as despesas decorrentes da festa de dia das mães, dos pais, dos aposentados e, para este ano de 2021, "a festa do abraço", programada para ocorrer assim que as condições de saúde sanitária forem normalizadas.

6.7 Despesas Financeiras

6.7.1 Resultantes do pagamento de IRRF sobre o saldo de aplicações financeiras, conforme norma do Banco Central.

8. Imobilizado

8.1 Corresponde à expectativa de aplicações de recursos no Ativo Permanente - Imobilizado, tais como Imóveis, Máquinas e Equipamentos, Móveis e Utensílios, necessárias à manutenção e execução das ações e projetos da Associação.

9. Antecipações de Recursos

9.1 Correspondem aos valores adiantados no ano para reserva de hotéis e passagens referentes à participação de associados nos Simpósios e Jogos FENACEF. A AEADF adquire, junto a empresas aéreas, passagens financiadas, assim como formaliza junto à FENACEF, a reserva de hotéis e taxa de inscrição nos eventos. A AEADF, quando há interesse dos associados, financia e repassa a estes, as mesmas condições contratuais firmadas com os fornecedores de serviços. Este item representa a contrapartida do item 4- Recebimento (Recursos Antecipados). No caso de antecipações para os jogos, a AEADF

Continua página 14

já realizou parte dessa ação durante o ano de 2020, restando apenas, a diferença entre o que deverá ser repassado à FENACEF e aquele já repassado, o qual se encontra como crédito da AEADF junto àquela Federação. Assim, que for concluído este evento, deverá ser realizado uma conciliação ou encontro de contas entre a AEADF e a FENACEF.

10. Créditos concedidos (Assistência Financeira)

10.1 No valor de R$ 72,7 mil, referem-se à dotação destinada à assistência financeira (auxílios financeiros) aos associados, e eventualmente, a empregados da AEADF. Em 2019, por decisão da Diretoria, foram suspensos novos auxílios, até que se concluíssem os estudos para viabilizar, ou não, a continuidade da operação. Para 2020, o saldo remanescente desta operação deverá situar-se em torno de R$ 10.500,00. Por decisão da Presidente, foi sugerida a inclusão dessa operação no orçamento proposto, que se aprovada, será retomada no decorrer de 2021. Neste particular, esses créditos serão financiados por 60% da somatória das receitas Fenacef e Financeiras, que são recursos, ainda que indiretamente, resultantes da participação dos associados. Para a operacionalização da operação, sugere-se a sua normatização, incluindo a utilização de aplicativo ou planilha específica de controle, definição de prazos, remuneração, parecer jurídico que ampare a ação, limite de valor aos associados, designação de um Comitê de Crédito para autorizar a operação, etc.

11. Disponibilidade Final

11.1 No valor de R$ 1.751.378,00, é o resultado das movimentações financeiras de entradas e saídas de recursos, ocorridas durante o exercício. Apresenta variação positiva de R$ 156.656,00 em relação ao saldo final de 2020, isto é, após o pagamento de todos os compromissos do exercício de 2021, ainda se observará variação positiva nos recursos disponíveis da Associação. Em consonância com orientação anterior, é razoável limitar os gastos correntes, em níveis que não comprometam as receitas provenientes das contribuições dos associados, assim como não reduzam as reservas disponíveis em caixa/bancos e aplicações financeiras.

12 Considerações Finais

12.1 O presente relatório teve como base, informações e demonstrativos contábeis fornecidos pela Empresa prestadora de serviço de contabilidade – ROSLEI, ressaltando que o realizado do ano de 2020, levou em consideração a execução até outubro, mas projeção (média aritmética) para os meses de novembro e dezembro. Para 2021, as despesas com pessoal foram reajustadas com base no INPC (5,45%), enquanto outras, devido à necessidade de compatibilização com os recursos disponíveis, seus reajustes foram de 80% do citado índice. Além disso, algumas despesas e outras aplicações, foram estabelecidas, observando-se o planejamento para 2021.

À consideração desta Diretoria

José Afonso Rodrigues Rego
Diretor – AEADF

Raul Rocha Braga
Tesoureiro–AEADF

Lázaro Batista Carneiro
Tesoureiro- AEADF